

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII
TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 2 de Outubro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 182

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Tribunal do Jury

Abriu-se hontem a 3ª sessão ordinaria do Jury d'este termo, presidida pelo sr. dr. juiz de direito da comarca Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, sendo promotor o advogado José Delfino dos Santos e escrivão Leonardo Jorge de Campos.

Entrou em julgamento o processo em que é autor a justiça e réo Julio Manoel Alexandre (por alcunha Julio desertor) por offensas phisicas, praticadas no guarda policial Manoel Lino. Foi seu defensor o dr. José Henriques de Paiva. Foi o réo absolvido unanimemente.

O conselho compôz-se dos seguintes senhores juizes de facto: —Dr. Sebastião Catão Caillado, Wenceslão Bueno de Gouvêa, Ricardo Antonio da Silveira, Adelino José da Costa, Francelino Vieira Cordeiro, João Cardoso Duarte, Hermogenes Eloy de Medeiros, Alfredo José Gonçalves, Rodolpho Raul da Costa Oliveira, Elias Paulo da Silva, Raulino Julio Adolpho Horn e Ricardo Martins Barbosa.

Para o norte da provincia, segue hoje de manhã o vapor *Humaytá*, que receberá as malas ás 9 horas da manhã.

A directoria da Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro* indemnizou a sra. d. Maria dos Passos Graça com a quantia de 150\$000, importancia esta da liberdade de seu escravidado Processo, de 28 annos de idade.

Por certidão requerida pela secretaria da mesma Sociedade, reconheceu-se não estar matriculada a escrava Julia, pertencente a Manoel Zeferino da Silva, residente na freguezia de Cannas-Vieiras, e em virtude da lei pôde entrar no gozo pleno de sua liberdade.

DESASTRE E MORTES

Sobre o lamentavel acontecimento, que occorreu em fins do mez penultimo, na capital da provincia do Amazonas, e o qual o telegrapho informou ha dias, encontra-se nas folhas d'aquelle logar os pormenores que seguem:

«No domingo 28, á tarde, foi a população da capital sorpresa da lamentavel catastrophe de que foram victimas os srs. José da Cunha Telles, official de gabinete da presidencia, Henrique Coelho da Fonseca, administrador das capatazias da recebedoria provincial, e o tenente Pedro Rangel de Abreu, ajudante de ordens do commando das armas e da presidencia da provincia.

«Conta-se que, tendo os tres inditosos moços jantado em companhia do director do Instituto de Educandos, neste estabelecimento, e apenas passado uma hora, metterão-se em uma pequena canôa para irem ao banho na margem do Igarapé.

«O director ficara em terra e desculpara-se em não acompanhá-los. Logo depois, por um movimento imprevisito, a canôa emborcou, indo para o fundo todos tres.

«Ao serem tirados, ainda pulsavam os corações de Cunha Telles e Pedro Rangel, que foi sangrado no braço.

«Diz-se que os medicos affirmarão que Coelho da Fonseca morrera de congestão cerebral.

«Forão vãos os esforços de diversos facultativos que estiverão presentes.

«O sr. presidente da provincia e outras pessoas gradas comparecerão no lugar do desastre a ahi estiverão até ás 11 horas pouco mais ou menos, quando forão os cadaveres transportados para o quartel do commando das armas.

«O sahimento teve lugar hontem, ás 10 horas da manhã, acompanhando-o grande concurso do povo.

«Lamentamos de coração tão fatal acontecimento e sentimentamos a familia dos infelizes naufragos.

«O sr. Pedro Rangel de Abreu deixa dous filhinhos em completa orphandade.»

Diz o *Rio Branco* da mesma data:

«Contão com mais insistencia que tendo elles concluido o almoço ás 2 horas da tarde, no estabelecimento dos Educandos, dirigirão-se uma hora depois para o Igarapé em caminho da Cachoeirinha, e voltando ás 4 horas deliberarão todos tres e o sr. Moraes tomar um banho, o que pouco tardou ser posto em execução. N'agua, mettidos em uma canôa em que brincavão, resolverão alagarem-n'a e disto foi encarregado o sr. Henrique Coelho que fazendo-o, precipitou-se em um perão ahi existente, sendo succedido pelos seus dous companheiros Rangel e Cunha Telles que não trepidarão em soccorrer o amigo que desaparecia.

«O certo é que falleceram todos tres pouco tempo depois, e dizem uns ter sido devido á asphixia por submersão e outros attestão ter havido congestões cerebraes.

«Os cadaveres forão pescados pelos educandos do Instituto.

«No dia do enterro suspendeu-se o expediente da secretaria do governo, os amigos dos finados deliberarão tomar luto por oito

dias e diversos cavalheiros cotisarão-se para mandarem collocar tres mausóleos sobre as sepulturas da victimas.»

EXECUÇÃO DE PRANZINI

Pariz, 5 de Setembro.

Pariz é exclusivista nos seus favores: não pôde dividir a sua attenção ou a sua curiosidade entre dous assumptos differentes.

Era pois muito natural que no momento em que se ia começar a experiencia de mobilisação, que a justo titulo preoccupa em tão elevado grão todos os espiritos em França, não subsistisse outro motivo de curiosidade. Foi então que se reconheceu a necessidade de supprimir Pranzini, que, de resto, já havia durado muito.

Este preambulo quer simplesmente dizer, e para servir-me da expressão consagrada—que no dia 31 de agosto, ás 5 horas da manhã, o amavel assassino da rua Montaigne pagou a sua divida á sociedade.

Foi a primeira vez que assisti a uma execução capital, e provavelmente será tambem a ultima.

Logo que cheguei a idade de resolver por mim, jurei não assistir nunca a semelhante spectaculo, e a leitura da narração das ultimas execuções tornava cada vez mais firme a minha resolução.

Mas, á ultima hora, produzio-se uma tal febre de curiosidade, que, como muitos outros, deixei-me vencer por ella.

Além disso, encontrei toda a sorte de boas razões para tranquilisar a minha consciencia: disse de mim para mim, entre outras cousas, que um jornalista consciencioso não tinha o direito de interpôr os seus gostos pessoais aos interesses dos leitores, que querem ser informados de tudo que se impõe á curiosidade publica.

Trago, pois, para a narração desta primeira e desta ultima, uma virgindade

de impressão que me ajudará talvez a fazer correr pelas veias do leitor o mesmo calafrio que me abalou durante o atterrador spectaculo a que assisti.

Mas procedamos por ordem.

Havia quatro dias que Pranzini esperava, em uma das cellulas reservadas aos condemnados á morte, na prisão da Roquette, a decisão da sua sorte. Apesar das supplicas de Mme. Sabatier, ex amante de Pranzini, e dos pedidos do advogado Demange, o sr. Grevi mostrou-se desta vez inexoravel e deixou a justiça seguir o seu curso.

Graças ás numerosas prisões feitas pela policia, as scenas escandalosas que se tinham passado nas noites anteriores, não se repetiram. A multidão, retida a grande distancia do instrumento de supplicio, conservou-se tranquilla, quasi recolhida.

Além disso, fizeram a Pranzini as honras de uma ostentação de força militar fóra do commum. O piquete de *gendarmes* a cavallo, que cerca o cadafalso, foi dobrado. O publico era retido nas entradas da rua da Roquette por um cordão de agentes de policia, que não deixava penetrarem na praça senão as pessoas munidas de cartões da imprensa.

E' uma das prerogativas dos jornalistas, occupar os primeiros logares em uma execução capital.

Triste prerogativa!

A's duas horas da manhã, os dous carros do executor de alta justiça desembocaram na praça da Roquette, escoltados por um destacamento de *gendarmes* a cavallo.

O primeiro carro, que conduz a madeira, para diante do ladrilho branco que marca o logar em que deve ser elevada a guilhotina, e que um philosopho—pouco partidario, sem duvida, da abolição da pena de morte—chamou «a pedra angular da sociedade.»

O segundo carro que traz o caixão em que deve ser

colocado o corpo do condemnado, pára um pouco mais longe.

Começa immediatamente a construcção da guilhotina.

Este trabalho preparatorio impressiona profundamente.

Quer sejam ou não partidarios da pena de morte, este trabalho de carpintaria revolta o coração pela minucia dos detalhes. Aquelles ajudantes do carrasco, trabalhando á luz de archotes, reunindo methodicamente as diversas partes da machina fatal, ajustando as peças, apertando os parafusos, dando repetidas pancadas com pesados martellos, — estas martelladas sobretudo resoam lugubrememente — parece-nos que vão accordar o condemnado no fundo da sua cellula; depois o carrasco, que ajusta o cutello triangular entre as duas peças de madeira por onde deve correr todo aquelle aparelho, para cortar a cabeça a uma creatura humana, por mais miseravel que ella seja, é um espectáculo revoltante e odioso ao ultimo ponto.

(Continúa)

Meteorologia

Hontem, 1 de Outubro:
Mínimo 19,3.
Máximo 25,0.
Céu: encoberto.

COLLABORAÇÃO

A pedra de cevar

Quando no esplendoroso céo da litteratura universal ainda não tinham assomado os fulgentes raios do soberano sol da instrucção,

que devia acclarear o espirito popular, turvo por mil terríveis superstições; quando a sciencia jazia occulta na noite horrorosa da ignorancia, o vulgo sempre propenso á credulidade dos mysterios, attribuia gratuitamente á Divindade a origem ou causa de certos phenomenos que não procurava estudar: tudo era sobrenatural então.

Não admira pois que o *iman*, hoje já tão vulgarizado, e conhecido desde a mais longuinha antiguidade por *pedra de cevar*, tivesse gosado, nesses tempos, de certas propriedades que *infelizmente* já não gosa hoje!

Não é raro encontrar-se escriptores antigos arabes e chinezes preconizando as virtudes dessa pedra tão famosa outr'ora.

A par da prodigiosa, estupenda força attractiva que lhe davam, a ponto de ella agarrar, pelo facto de levarem, em vez de cavilhas de pau, pregos de ferro os navios que passavam por aquellas paragens, ou de prender ao solo pela razão de ter sapatos com taxas de ferro o cidadão que tentasse subir uma das duas montanhas do Indo; ou de conservar suspensa uma estatua de ferro em um certo templo em cujos tecto e sobrado haviam occultos dois immensos *imans*, accrescentavam-lhe outras mais agradáveis.

Tinha pois a *pedra de cevar* o dom de conciliar irmãos, esposos arrufados, agradar-se a todos, ter-se o dom da palavra, ser-se ama-

do e, com certeza, de... amansar-se as sogras!!

(Si ainda existissem dessas pedras com taes propriedades, que felicidade para os esposos asperosinhos, para os nossos parlamentares, etc.!..E' a maior *infelicidade* do aureo seculo XIX a falta dellas assim!)

E no entretanto, hoje que o povo já se vai accordando ao despertar marulhoso do mundo scientifico, hoje, que nos orgulhamos de caminhar na senda do progresso, ainda infelizmente se encontra quem alimente essa superstição a ponto de se dizer que «a *pedra da fortuna* come um vintem de agulhas por dia»!!

Aquelle que a possui difficil será saber-se, porque predomina o medo estúpido, inqualificavel, de revelar, pois que a *pedra*, adivinhando, póde perseguir o seu possuidor!!!

Até que ponto chega a ignorancia!

Felizmente, porém, a civilização hodierna na sua invasora impetuosidade mais tarde banirá totalmente do espirito do vulgo essa sandice, mostrando-lhe que a *pedra de cevar*, antiga, é a *pedra iman* ou *magnete* moderno, que constitue um dos mais bonitos estulos da Phisica — o *Magnitismo*, de que trataremos breve.

Instruamos, pois, o povo: tal é o nosso desejo,

Estreito, 1 de Outubro de 1887.

FARACO.

SECÇÃO LIVRE

De longe

Tão longe de ti, Maria,
tão longe, aqui nestes mares,
sem o sol dos teus olhares,
o sol da minha alegria,
—sinto que o tempo me leva
pelos abysmos á flux,
porque, sem ti, ando em treva,
e, contigo, tudo é luz.

CARLOS DE FARIA

Bordo do *Humaytá*, 29 de Setembro de 87.

Vapor «Humaytá»

Se por mares nunca d'antes navegados, hoje o homem atravessa impavido e resolutamente o progresso ás mais remotas paragens, também o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, impavido e resolutamente atravessa criteriosamente os mares profundos e revoltos das molestias das vias respiratorias, levando a cura radical, o allivio certo, aos enfermos de bronchite, tosse, defluxo, rouquidão, perda da voz, etc., etc., conforme diz o eloquentissimo attestado, que abaixo se segue, do intelligente Sr. Rodolpho Candido da Natividade, digno primeiro machinista do vapor *Humaytá*:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—E' gratissimo ao enfermo quando póde dirigir-se a quem lhe proporcionou a cura da cruel enfermidade que o perseguia tenazmente. Ha muito que eu soffria de tosse acompanhada de rouquidão, que por demais me atormentava por ter-me completamente privado da voz. Devido aos attestados de tantas curas produzidas pelo *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparação de V.V.SS., fiz uso desse medicamento, e tão prodigioso se mostrou esse grande especifico, que logo depois das primeiras doses, a tosse cessou e a rouquidão desapareceu. Participando-lhes isso, tenho por fim agradecer-lhes e aconselhar ao publico o uso de tão util medicamento, sem precisar de recorrer a outro.

Desterro, 22 de Agosto de 1887. — (Assignado) RODOLPHO CANDIDO DA NATIVIDADE.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

Torna-se unico!

Indubitavelmente ha de impôr-se no animo do publico. Ha tam pouco tempo que appareceu em campo e já tem creado em roda de si uma fama immorredoura. Não é preciso copiosas doses, basta, quasi sempre, bem pouca quantidade para que o prodigioso *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco* cure radicalmente. Corrobora essa grandiosa virtude o que abaixo transcrevemos:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 9 de Agosto de 1887.—Graças ao *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, optima preparação de V.V. SS, achão-se completamente curadas de um grande defluxo, acompanhando de tosse, duas crianças de uma familia de minha amizade, a quem aconselhei que fizesse uso do *Xarope* e só foi bastante 1 vidro do dito medicamento. O que tenho o prazer de felicitar-os pelo grande serviço que estão prestando á humanidade.

Com estima e consideração, sou de V.V. SS. Att.º. Cr.º. e Ob.º. (Assignado) MANOEL GEMINIANO DE GOUVEA, Rua da Pedreira n. 10.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

EDITAES

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc. Faço saber que, por este juizo se acha iniciado o inventario dos bens que ficarão por fallecimento de D. Senhorinha Maria de Jesus Pires, que foi moradora da freguezia do Ribeirão; e tendo o inventario declarado no respectivo titulo de herdeiros—existir ausente em lugar não sabido, o herdeiro filho Marcos Ferreira, por isso, na fórma da Ord. livro 3º titulo 1º § 8º,—chama-se e cita-se o dito herdeiro ausente para, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, comparecer neste juizo, por si ou por seu procurador, a fim de se louvar em avaliadores á 1ª audiencia, e assistir a todos os mais termos do inventario até final julgamento, sob pena de revelia e de ser representado pelo curador já nomeado. E para que chegue ao seu conhecimento ou de quem convier, mandei passar

FOLHETIM

(2)

O Ultimo Bandido

POR

Emmanuel Aréne

I

Algumas pessoas perguntarão, sempre andando: «O que é?» e responderão: «Foi uma mulher que se debruçou muito da janela.»

Já tinham levantado a infeliz, já se tinham offerecido diversas pessoas para a levarem para a casa, havia já grande confusão e commoção em todo o predio, quando, através do sangue que lhe corria a borbotões, reconhecerão aquelle rosto pallido: era a filha do velho Negroni, Magdalena, a sua filha unica.

II

Todos no bairro conhecião muito a tal Magdalena. Tinha-a visto criança; depois mais crescida, muito engraçada com os seus modos de mocinha e, quando já era mulher, meiga e boa e com um ar sério, que tão bem lhe dizia com o rosto pallido.

Tinha olhos grandes, muito pre-

tos, que contrastavão com os cabellos louros e, em toda ella, muita graça e reserva, aquella distincção natural das raparigas da Corsega.

Ainda muito moça, havia perdido a mãe e a desgraça tinha-a, por assim dizer, amadurecido antes da idade. Como verdadeira mulher, tinha tomado o governo da casa, dous pobres quartinhos que estavam sempre limpos e brilhantes, como o velho Negroni era também, o mais bem escovado e o mais taful da sua brigada.

Tambem como elle amava aquella pequena!

Nada havia de mais commovente do que a sua despedida de manhã, quando ia para o serviço; parecia sempre que partia para uma longa viagem. E, de tarde, quando acabavão de jantar, quando sabião para tomar ar no porto, elle teso e grave, ella risonha aos cumprimentos dos visinhos, como o velho cabo ficava orgulhoso!

Não podia encontrar um amigo que se não approximasse d'elle.

—Minha filha, dizia elle com modos ceremoniosos, apresentando Magdalena.

E a moça complimentava com um bonito sorriso, enquanto o amigo se extasiava em cumprimentos que transportavão o bom Negroni.

—Um magnifico rapaz, não é verdade? dizia elle á filha... Ah! aquillo é um verdadeiro amigo.

Havia, entretanto, muito tempo que elles não davam o seu passeio de tarde.

Magdalena estava doente, sem que se soubesse o que tinha. Passava as noites agora á mesa do trabalho, o velho, fumando a sua cachimbada de fumo corso, ella trabalhando para as modistas ou para as costureiras da cidade, e não se distrahiendo do trabalho senão para ir algumas vezes pôr á janella o seu rosto emmagrecido, fazendo dizer ás visinhas estas palavras:

—Com certeza esta pequena tem maguas no coração.

Com o tempo tambem esta idéa occorrera ao velho Negroni. Não podia ser senão isso, é evidente, porque o velho tinha a consciencia de ser um bom pai e de nunca ter contrariado a filha.

Interrogou-a e ella fez-se muito vermelha sem estar muito disposta a responder-lhe. Depois em um dia em que elle a interrogava ainda com a sua voz grossa e meiga onde ella adivinhava uma verdadeira dôr, Magdalena confiou-lhe as suas maguas, que erão o que elle tinha supposto, uma historia de amor, que havia alguns annos lhe occupava o coração.

O cabo, tranquillizado, levou a cousa a rir.

—Pois bem, parece-me, que se póde arranjar tudo isso.

—Não, tinha dito Magdalena. O rosto do pobre homem annuviou-se.

—Então, é muito rico para nós? perguntou elle.

—E' sim, muito rico, tratou de responder a moça.

—E como se chama?

—Não o posso dizer.

—Nem mesmo a mim?

—A meu pai, menos do que a outro qualquer, accrescentou Magdalena, riudo, com um riso contrafeito.

O velho não tinha insistido. E tinha feito bem. E' o bandido que amava Magdalena, esse Tito Belluomo, que enchia a Corsega com as suas proezas lendarias, e de quem seu pai, durante os serões, lhe tinha muitas vezes contado os crimes.

Tinhão-se conhecido em Bastelica, a aldêa onde durante o verão a moça tinha ido passar um mez em casa de uma tia velha, para gosar o ar das montanhas.

O amor tinha começado por um idyllo.

Um dia, em um dos seus longos passeios pela floresta, Magdalena tinha, como em um conto de fadas, visto surgir repentinamente de uma mata um moço pallido,

com os olhos desvairados, com o rosto cheio de sangue, e tendo na mão uma espingarda, donde ainda sahia fumo.

Vendo a moça, parou assustado; depois disse-lhe de repente, com voz offegante:

—Esconda-me! esconda-me!

Instinctivamente, sem mesmo saber como, Magdalena mostrou-lhe, com os olhos, uma casa de monteiro, onde ella entrava sempre nos seus passeios quotidianos.

—Depressa, entre ali, disse ella. Instantes depois, os soldados sahiram da mata. Reconhecerão a filha do cabo, e cumprimentando-a muito esbaforidos:

—Elle não passou por aqui, menina Magdalena?

—Quem? disse ella estreme-cendo.

—O bandido... Tito Belluomo... perseguiamos o patife desde manhã! Estou certo, disse um dos soldados, que lhe metti uma chumbada na cabeça.

—Ah! meu Deus, exclamou a moça, o bandido, era o bandido!

E mostrando-lhes com o dedo a clareira do bosque:

—Sim, sim, disse ella... vio-o... agora mesmo... um moço trigueiro, não é verdade, muito pallido, com o rosto ensanguentado?

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

o presente edital e outro de igual teor que será—um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Desterro, 9 de Setembro de 1887.—Eu José de Miranda Santos, escrivão que subscrevi.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARANÁ

que do Rio de Janeiro devia sair a 1 de Outubro transferio para 3, devendo aqui chegar a 6 do referido mez.

Desterro, 29 de Setembro de 1887.

O agente *Virgilio José Villela.*



O PAQUETE

ARLINDO

sahio do Rio de Janeiro a 29 de Setembro para este porto, de onde seguirá para o sul até Montevidéo. Recebe carga e passageiros. Trata-se com

Os consignatarios *Trompowsky & Brandt.*

ANNUNCIOS

CAIACANGA-MERIM

Vende-se uma fazenda no lugar denominado Caiacanga-Merim, á distancia de uma hora desta capital, com 187 braças de frente e 1000 de fundos, com casa, de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, bom porto de embarque, um pasto cercado, rancho para canoas; trata-se com o respectivo proprietario, na dita fazenda, ou com Ramon Regueira, no Mercado, casa n. 12.

COMMERCIO

28 a 30 de Setembro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rend. de 1 a 29 de Setembro	44:433\$708
Dia 30	3:987\$604
Igual periodo em 86	48:424\$312
Diff. para mais no actual	23:956\$227
	24:468\$085

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram dos armazens os volumes seguintes, vindos pelo patacho allemão «Wilhelmina», procedente de Liverpool: Marcas diversas—12 volumes diversos, contendo lona de linho, vidro e rendas de seda, no valor off. de 1:832\$459.

Transito

Sahiram mais os seguintes volumes, vindos pelo «Rio Pardo», sendo de Liverpool: Marca E V & C—1 fardo, pez. bruto 500 kilos, contendo riscados de algodão, no valor de off. de 939\$583.

Sahiram mais os seguintes volumes, vindos pelo mesmo vapor, porém de Hamburgo: Marcas diversas—8 volumes diversos, pez. bruto 902 kilos, contendo varias mercadorias.

A LUGA-SE o excellente Armazem n. 3 á Praça Barão da Laguna. Trata-se com *Durval Livramento.*

VENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Sacco dos Limões, com agua dentro, muitos cafeiros e pomal. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, *João Damasceno Vidal.*

MADEIRAS

A. de Castro Gandra, participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n. 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quaesquer outras obras, mediante contractos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ramalho.

GRANDE

redução de preços! Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA (A dinheiro a vista)

Salsa, caroba e manacá	4\$800
Elixir de imberibina	3\$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado	3\$000
Xarope de flor de aroeira e mutamba	3\$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú	3\$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú	3\$000
Pilulas de vellamina	1\$500
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi	2\$000
Pemada anti-herpetica	2\$000
Linimento anti-rheumatico	2\$000
Oleo de oliva campestre	2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

Sahiram ainda os seguintes, vindos pelo «Rio Grande», de Montevidéo: Marca B—183 fardos xarque, pez. 11,200 kilos, no valor off. de 3:945\$000. Uma gaiola com um canario, no valor off. de 2\$090.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo vapor nac. «Rio Pardo», sendo do Rio de Janeiro:

Marcas diversas—28 volumes diversos, pez. 2,140 kilos, contendo mercadorias diversas, no valor de 2:125\$000; de Santos: Marca E V & C—10 fardos algodão, pez. 500 kilos, no valor de 1:200\$000; de Paranaquá: 14 rolos fumo, pez. 260 kilos, no valor de 156\$000; de Antonina: Marca M—4 saccos arroz, pez. 240 kilos, no valor de 6\$000; e de São Francisco: 15 volumes diversos, pez. 507 kilos, no valor de 370\$000.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL 3ª Secção

Rendimento de 1 de Outubro: Geral 40\$840 Especial \$

PARAIZO DAS DAMAS RUA DO SENADO N. 8

Esta antiga casa acaba de receber pelos ultimos vapores, directamente da Europa, um grande e lindo sortimento de—rendas de algodão, de lã e de seda, brancas e de cores; fitas, bordados, chapéos enfeitados para senhoras e meninas, chapéos de palha para rapazes, formas de chapéos, plumas, leques, gravatas para homens, chales de lã, calçados para crianças, obras chinezas, caixas com perfumarias, gaiolas, vazos, brinquedos, lã para bordar, papel de talagarça, chromos, botões, cadarços, e muitos outros artigos que se vendem por preços razoaveis.

Emilio Rath sack

Xarope contra a coqueluche, empregado para debellar as tosse nervosas das crianças. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

MOVEIS

NA CIDADE DE

S. José

A' RUA DO FOGO

quasi em frente a casa do coronel MANOEL PINTO DE LEMOS, vende-se, por estar o dono de partida para o Norte, os moveis abaixo descriptos, que estão em muito bom estado pelo pouco uso que têm tido:

1 Mobilia de jacarandá, para sala, constando de um sofá, 12 cadeiras simples, 2 de braço e 2 consolos;

1 Tapete, para sala; 1 capacho de porta de rua; 1 Candieiro de louça para sala; 2 Escarradeiras de dita; 1 Meia-commoda de vinhatico, com 4 gavetas;

1 Guarda-vestidos, de mogno; 1 Lavatorio de vinhatico, com espelho, pedra, gaveta e armario; 1 Dito de dito, mais usado, com gaveta e lugar para jarro; 1 Banca de dito, para escrever, com 2 gavetas;

1 Cabide com pés; 1 Cama de ferro com leito de arame e molas, colchão e trav-se seiro;

1 Dita de vinhatico; 1 Cama de campanha; 2 Cadeiras austriacas, de arco, para sala de jantar;

1 Meza elastica de vinhatico, com 3 taboas, para jantar; 1 Etagère de dito, com 4 divisões.

1 Guarda-louça de mogno, envidraçado; 2 Candieiros, sendo um de vidro e outro de folha; 2 Castiças pequenos, de vidro, tendo um a competente manga;

1 Caixa grande marchotada, que foi de musica e continha dentro o machinismo; 1 Frasequeira para 12 frases; 1 Banheira grande, de folha grossa;

Far-se-ha grande abatimento no preço a quem quizer comprar todos estes moveis por

Moellmann & Filho

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO Rua de João Pinto 7 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

Grande VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaldas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de Oleo de ricino Oleo de amendoim Oleo de nós e Azeite especial para lamparinas, na loja de ferragens

2 RUA DE JOÃO PINTO 2 *Moellmann & Filho*

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição. *Moellmann & Filho*

Vinho reconstituente, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glycerinada, recommendado na anemia, convalescencia e tuberculose pulmonar. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrás de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas' como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosse rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço...2\$000

VISPORA

RUA TRAJANO

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE

—CAFÉ E BILHAR— em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

JOINVILLE, RUA D'AGUA

(Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA CAJURUBEA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogariade

RAULINO HORN & OLIVEIRA
RUA DO PRINCIPE N. 15



Este remedio precioso tem gozado da aceitaçao publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

POUCAS HORAS O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Brouchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmao e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A açao deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quereá mais fazer uso de outras preparaçoes e o adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconsellhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande reduçao de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituario medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidao e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Todol*, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro.....1\$500
- Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa.....3\$400
- Dito nacional, garrafa.....1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....\$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma.....\$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro.....2\$800
- Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro.....\$400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....\$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....1\$800
- Salsaparrilha, kilo.....4\$000

Medicamentos homeopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOAO PINTO 3

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA legitimo

Preparaçã o especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15
CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.
Grande reduçao para as vendas por atacado.

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Deposito a rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILLEIRA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

LAMPADAS BELGAS

CHEGARAM AS AFAMADAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA